

Zélia Duncan - Desconforto

Tom: C

O desconforto
 Anda solto no mundo
 E você sempre junto
 E você sempre atento
 Ao que menos importa
 Você enche os bolsos, solta os cachorros
 Tem títulos, círculos
 Todos são íntimos
 Todos são múltiplos, polivalentes
 Ou políglotas contentes
 Não há pacote que esgote seu dia feliz
 Não pensa, nem vive
 O que sua boca farta diz
 Você enche o peito, empina o nariz
 Faz vista grossa
 Enquanto almoça o que não quis
 Chama a polícia por causa de um cigarro

Enquanto tira um sarro
 Com a filha do melhor amigo
 Onde está o perigo?
 Onde está o que importa?
 Na marca que você gosta
 Ou na ferida que você sopra?
 Se joga mas não se mostra
 Reclama mas não se toca
 Que o desconforto anda solto no mundo
 E o corte é profundo
 Bem lá no fundo da sua alma

(Johnny) Não bate de frente, não trinca com a gente
 Esbanja dinheiro, como o Presidente
 Na banca se sente, quebrou a corrente
 Sujeira na mente, infelizmente.

(RH) Não desce do salto, não sai do Senado
 Não vem para a rua, toma enquadro
 Sem roupa da moda, na TV fofoca
 Violência e crime não te incomodam
 O carro é blindado, novo, importado
 E pouco lhe importa quem morre do lado
 Whisky no gelo, ouro de tolo
 Tanto desconforto na vida do povo.

Acordes

